



Data: 31 de março de 2022

De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 286

Para: Destinatários

“Apenas 15” (vídeo):

[https://video.cartercenter.org/Default.aspx?youtube\\_id=PQZjCteVvFA&category=Health&filter=Guinea%20Worm%C2%A0Eradication%20Program](https://video.cartercenter.org/Default.aspx?youtube_id=PQZjCteVvFA&category=Health&filter=Guinea%20Worm%C2%A0Eradication%20Program)

Figura 1

**Distribuição de 15 casos confirmados de dracunculose relatados de Janeiro a Dezembro de 2021**



## CIMEIRA HISTÓRICA DE ABU DHABI SOBRE O VERME DA GUINÉ ASSINALA PROGRESSO E COOPERAÇÃO



Ministros e representantes de Angola, Camarões, Chade, Etiópia, Sudão do Sul, República Democrática do Congo e Sudão juntaram-se a outros especialistas em saúde e líderes políticos numa Cimeira sobre o Verme da Guiné para assinalar o progresso, discutir a situação atual da campanha de erradicação do verme da Guiné e renovar o compromisso para com o "último esforço" de erradicação do verme da Guiné. Realizada em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, de 20 a 22 de março, a Cimeira destacou a parceria de mais de trinta anos entre os Emirados Árabes Unidos e o Carter Center em apoio ao Programa de Erradicação do Verme da Guiné. No discurso de abertura da Cimeira, o Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. Tedros Ghebreyesus, lembrou o "imenso sofrimento de famílias inteiras" causado pela doença do verme da Guiné, elogiou a "conquista incrível" da campanha até agora e destacou que "este último esforço é o mais difícil". Sua Excelência o Xeque Shakhbout bin Nayan Al Nayan, Ministro de Estado do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional dos Emirados Árabes Unidos, afirmou que "Graças ao compromisso do Carter Center e de parceiros em todo o mundo, alcançámos progressos incríveis para erradicar a doença do verme da Guiné - mas o esforço não acabou. Esta semana tivemos a honra de reunir em Abu Dhabi os promotores globais do esforço de erradicação para renovarmos o nosso compromisso comum de empreender o último esforço da erradicação da doença". O Presidente do Conselho de Curadores do Carter Center, o Sr. Jason Carter, neto dos fundadores do Centro, realçou que o seu avô, o Presidente Jimmy Carter "e o falecido pai de Sua Alteza, o Príncipe Herdeiro [Sheikh Zayed bin Sultan Al Nahyan] eram bons amigos e formaram uma importante aliança contra a doença do verme da Guiné. Essa frutuosa parceria durou três gerações e acredito que continuará mesmo depois de a doença do verme da Guiné ser erradicada".

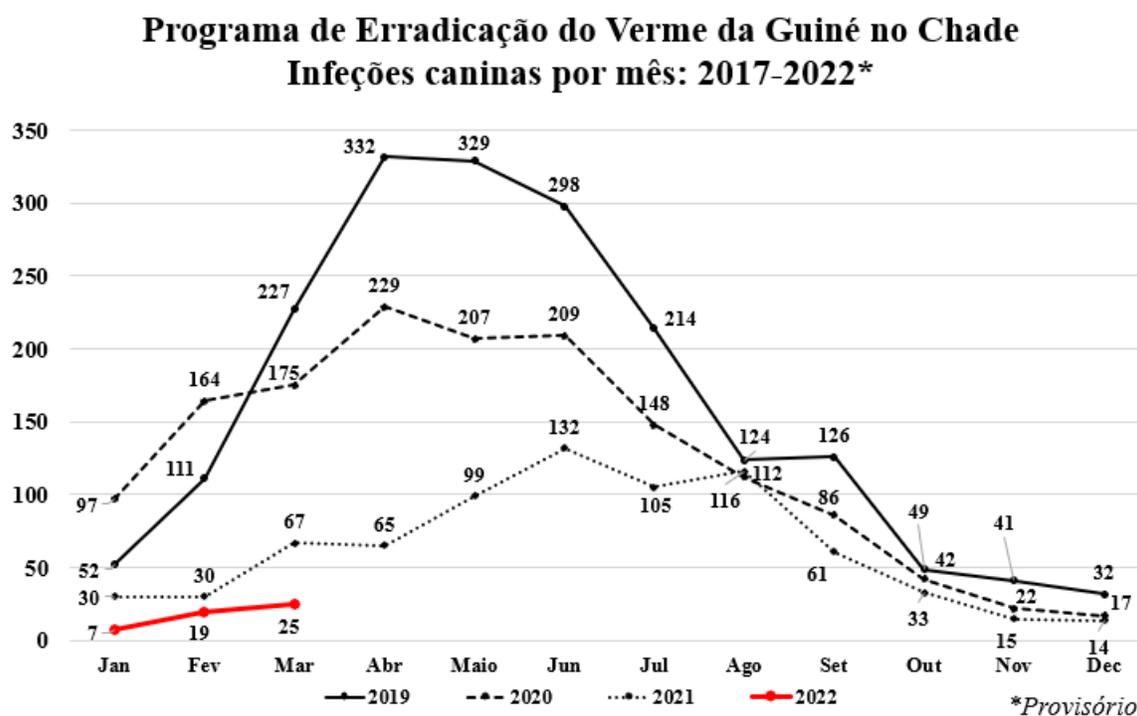
No encerramento da Cimeira, em 22 de março, Dia Mundial da Água, os representantes dos países assinaram a "Declaração de Abu Dhabi para a erradicação da doença do verme da Guiné" na presença do Xeque Shakhbout, de Jason Carter e do Dr. Tedros, entre outras pessoas, no Palácio Qasr Al Watan em Abu Dhabi. Os signatários da Declaração comprometeram-se a contribuir para garantir um envolvimento ambicioso de líderes políticos em eventos de promoção da causa direcionados às comunidades, fundos suficientes para programas nacionais de erradicação, fornecimento rápido de água potável a todas as aldeias em que a dracunculose é endémica até 2024 e esforços vigorosos com vista a condições de trabalho seguras para os profissionais de saúde em áreas de conflito.

Entre outros participantes na Cimeira incluíram-se o Diretor-Geral do Carter Center, Paige Alexander, o Vice-Presidente para Saúde, Dr. Kashef Ijaz, Adam Weiss, o Diretor do Programa de Erradicação do Verme da Guiné, o Diretor de Desenvolvimento, Curtis Kohlhaas, e a Diretora Associada de Comunicações, Emily Staub, bem como o Diretor-Geral Adjunto da OMS, Dr. Ren Minghui, e a Chefe de Equipa da OMS/NTD para a Erradicação e Eliminação, Dra. Dieudonne Sankara, de uma representante da Equipa de Redes Sociais da Sede da OMS, Sra. Aleksandra Kuzmanovic, do contacto para a GWE no Gabinete Regional para África, o Dr. Andrew Seidu

Korkor, e de Lina Jalouqa do Gabinete da UNICEF para a Área do Golfo. Entre os principais representantes dos doadores incluíram-se Sua Alteza Real a Princesa Lamia bint Majed Al Saud, a Secretária Geral da Alwaleed Philanthropies, Tala Al Ramahi, o Diretor da Corte do Príncipe Herdeiro, James Carty, a Diretora Adjunta Interina de Política e Defesa de Causas Globais da Fundação Bill & Melinda Gates e a Sra. Faustina Fynn-Nyame, da Fundação Children's Investment. Os representantes do Mali, um país endêmico, não puderam participar no evento. Na Cimeira foi apresentado um vídeo de homenagem às "Aos guerreiros contra o verme da Guiné" que têm participado na campanha (ver ligação eletrónica acima). A Cimeira foi organizada pela iniciativa Reaching the Last Mile, promovida por Sua Alteza o Xeque Mohamed bin Zayed Al Nahyan, Príncipe Herdeiro do Abu Dhabi e o Carter Center, com apoio adicional do Instituto Global para Eliminação de Doenças e da Purehealth.

## CHADE REDUZ AS INFEÇÕES EM CÃES EM MAIS 60% DESDE O INÍCIO DE 2022

Figura 2



Após a redução de 20% nas infecções animais por verme da Guiné entre 2019 e 2020 e 48% em 2020-2021, o Chade relatou provisoriamente 51 cães com infecções por verme da Guiné no período janeiro-março de 2022, uma redução de 60% em comparação com os 127 infetados cães nos mesmos três meses de 2021. O Chade teve também dois casos humanos confirmados de verme da Guiné em fevereiro de 2022. Um dos casos foi relatado como contido e o outro foi relatado como não contido. Na próxima edição será incluída uma lista discriminada.

## REUNIÃO INTERNACIONAL DE PONTO DA SITUAÇÃO SOBRE O VG DECORRE VIRTUALMENTE; 15 CASOS EM 2021

THE  
CARTER CENTER



World Health  
Organization

Cerca de 110 pessoas participaram na 25<sup>a</sup> Reunião Internacional de Ponto da Situação sobre o Verme da Guiné dos Gestores de Programas de Erradicação organizada pelo Carter Center em cooperação com a Organização Mundial da Saúde, num encontro virtual decorrido de 9 a 11 de março de 2022. O Diretor Executivo do Carter Center Paige Alexander e o Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde, Dr. Tedros Ghebreyesus, cumprimentaram os participantes em vídeos gravados. Os coordenadores nacionais de programas dos cinco países endêmicos (Angola, Chade, Etiópia, Mali, Sudão do Sul), dois países pré-certificados (República Democrática do Congo e Sudão) e um país com infeções transfronteiras (Camarões) apresentaram dados finais relativamente a 2021. Uma atualização importante dos dados provisórios relatados anteriormente é que o Chade teve um caso adicional do verme da Guiné em 2021, cuja confirmação foi adiada porque a amostra do verme foi extraviada temporariamente no transporte. Os casos do verme da Guiné em seres humanos diminuíram de 27 para 15 entre 2020 e 2021, uma redução de 44%. No mesmo ano, as infeções por verme da Guiné em animais diminuíram 46%, de 1601 para 863 casos. Dois terços (10 em 15) dos casos humanos relatados em 2021 ocorreram em indivíduos com 13 anos ou menos. Outros pontos fundamentais das apresentações e discussões estão resumidos abaixo. A Figura 3 apresenta os resumos da cobertura pelos principais índices de intervenção no Chade, na Etiópia, no Mali e no Sudão do Sul.

O CHADE relatou 8 casos em seres humanos (75% contidos) e 832 infeções em animais (623 em 767, ou 81% de cães contidos; 48 em 65, ou 74% de gatos contidos) em 2021. A Tabela 1 é uma listagem atualizada das infeções em seres humanos no Chade. Sessenta e três por cento (5 em 8) dos indivíduos com casos de VG no Chade tinham menos de 8 anos em 2021, em comparação com uma média de 10% na mesma faixa etária em 2010-2020.

Tabela 1

Casos humanos de verme da Guiné no Chade, 2021												
N.º de caso	Província	Distrito	Zona*	Aldeia de deteção	Idade	Sexo	Data da emergência	Contida? (Sim/Não)	Caso importado? (Sim/Não)	Fonte conhecida de infeção? (Sim/Não)	Contaminação da água? (Sim/Não)	Abate® aplicado em 7 dias? (Sim/Não)
1	SLM	Amtiman	Gozdjarat	Amdabri	22	F	1 de fevereiro	Sim	Não	Sim	Não	n.a
2	MC	Kyabe	Marabe	Bodobo-1	3	F	30 de março	Sim	Sim	Sim	Não	n.a
3	SLM	Aboudeia	Liwi	Bogam	7	M	14 de abril	Sim	Não	Sim	Não	n.a
4	MDL	Moissala	Beboro	Balimba	7	M	19 de abril	Não	Não	Não	Não	n.a
5	MKE	Guelendeng	Guelendeng 1	Medegue	3	F	22 de julho	Sim	Não	Sim	Não	n.a
6	SLM	Amtiman	Mirere	Alhilela	6	M	29 de julho	Não	Não	Sim	Sim	Sim
7	CB	Bouso	Mogo	Mogo	41	M	9 de outubro	Sim	Não	Sim	Não	n.a
8	SLM	Haraze	Massambagne	Ndarbagne	28	F	28 de novembro	Sim	Não	Não	Não	n.a

\*Todas as zonas são de vigilância de Nível 1

O novo Ministro da Saúde Pública e Solidariedade Nacional, Dr. Abdoulmadjid Abderahim, e o Secretário-Geral, Dr. Ishmael Barh Bachar, falaram na reunião de ponto da situação, bem como o Coordenador Nacional do Programa, Dr. Ouakou Tchindebet, que apresentou o relatório sobre o Chade. Com dois anos sucessivos de reduções nas infeções por verme da Guiné em humanos e animais atribuídos em grande parte ao aumento da aplicação do Abate e à nova estratégia de amarração proativa, o Programa de Erradicação do Verme da Guiné no Chade ganhou nova coragem e confiança. O Ministério da Saúde Pública está a trabalhar para envolver na campanha outros ministérios, incluindo os ministérios do Ambiente e Pescas, Gado e Pecuária e Hidráulica Urbana e Rural, e está a procurar reativar a assistência da UNICEF no que se refere ao fornecimento de água potável segura a comunidades endémicas.

### **Ponto da situação da vigilância do GWEP no Chade - 2021**

Acessibilidade: 100%

Aldeias a comunicar 1 ou + casos por VG: 353

Número de distritos por nível de vigilância: 27 no nível 1; 3 no nível 2; 99 no nível 3

Aldeias sob Vigilância Ativa (VAS): 2309 (2190 no nível 1, 119 no nível 2)

Taxa de comunicação mensal para VAS: 100%

Número de rumores: 71 259 humanos (98% investigados em 24h), 110 686 animais (97% investigados em 24h)

Conhecimento da existência de recompensa monetária: 92% humanos, 92% animais

Montante de recompensa monetária: Equivalente a 100 USD por comunicar um caso humano confirmado; equivalente a 20 USD por comunicar um animal infetado confirmado

Inquéritos integrados: 4 inquéritos nos distritos de Guelendeng e Moissala em fevereiro-abril

Número e taxa de comunicações de Comunicação e Vigilância Integrada de Doenças (IDSR):pendente

% fontes presumidas de casos humanos identificados\*: 25% (2/8)

% de infecções humanas e animais por Verme da Guiné contidas: 81% (677/840)

\*consulte a definição na página 11

O SUDÃO DO SUL relatou 4 casos em seres humanos (25% contidos) em 2021 (consulte a lista na edição n.º 284; num ponto da situação posterior, o caso em Tonj East foi considerado NÃO contido). O GWEP do Sudão do Sul não descobriu a origem de nenhuma destas infecções, embora as 19 infecções em 2018-2021 tenham ocorrido nos quatro focos endêmicos originais do país. A única infecção conhecida de VG animal no Sudão do Sul ocorreu em 2015 num cão numa casa com dois casos de VG em seres humanos. Este relatório foi apresentado pelo Diretor do SSGWEP, Sr. Makoy Samuel Yibi.

### **Ponto da situação da vigilância do GWEP do Sudão do Sul - 2021**

Acessibilidade: 100%

Aldeias a comunicar 1 ou + casos por VG: 4

Número de distritos por nível de vigilância: 4 no nível 1; 10 no nível 2; 66 no nível 3

Aldeias sob Vigilância Ativa (VAS): 2012 (1401 no nível 1; 611 no nível 2)

Taxa de comunicação mensal para VAS: 98%

Número de rumores: humanos 48 041 (99% investigados em 24h), animais 548 (99% investigados em 24h)

Conhecimento da existência de recompensa monetária: 84% humanos, 68% animais

Montante de recompensa monetária: Equivalente a 75 USD por comunicar um caso humano confirmado; equivalente a 75 USD por comunicar um animal infetado confirmado

Inquéritos integrados: 1.045.357 pessoas e 27.894 animais rastreados quanto ao VG em análises de casos

Número e taxa de comunicações de Comunicação e Vigilância Integrada de Doenças (IDSR): 92%

% fontes presumidas de casos humanos identificados\*: 0% (0/4)

% de infecções humanas e animais por Verme da Guiné contidas: 25% (1/4)

\*consulte a definição na página 11

O MALI relatou 2 casos em seres humanos (50% contidos) e 17 infecções em animais (16 cães, 1 gato; 10 em 17 ou 59% contidos) em 2021 (consulte a lista na edição n.º 285). O GWEP do Mali continua a educar os vendedores de cães nas regiões de Segou e Mopti, apesar dos desafios da insegurança. Aplica o Abate a fontes de água contaminada conhecidas ou suspeitas no prazo de sete dias. No final de 2021, o programa começou a testar a amarração proativa de cães em duas aldeias endêmicas dos distritos de Djenne e Macina, nas regiões de Mopti e Segou, respetivamente. O Mali dará prioridade a aldeias em risco com grandes populações de cães, promovendo a amarração proativa, e realizará inspeções diárias de todas as outras aldeias com uma infecção humana e/ou animal conhecida. Este relatório foi apresentado pelo Coordenador Nacional do Programa, Dr. Cheik Oumer Coulibaly.

## **Ponto da situação da vigilância do GWEP do Mali 2021**

Acessibilidade: 97%

Aldeias a comunicar 1 ou + casos por VG: 13

Número de distritos por nível de vigilância: 5 no nível 1; 4 no nível 2; 66 no nível 3

Aldeias sob Vigilância Ativa (VAS): 2216 (1178 no nível 1, 1038 no nível 2)

Taxa de comunicação mensal para VAS: 91%

Número de rumores: humanos 374 (99% investigados em 24h), 136 animais (97% investigados em 24h)

Conhecimento da existência de recompensa monetária: 90% humanos e animais

Montante de recompensa monetária: Equivalente a 360 USD por comunicar um caso humano confirmado; equivalente a 18 USD por comunicar um animal infetado confirmado

Inquéritos integrados: 248 pessoas (dias de imunização local)

Número e taxa de comunicações de Comunicação e Vigilância Integrada de Doenças (IDSR): 1416 (93%)

% fontes presumidas de casos humanos identificados\*: 0% (0/2)

% de infeções humanas e animais por Verme da Guiné contidas: 63% (12/19)

\*consulte a definição na página 11

A ETIÓPIA relatou 1 caso do verme da Guiné em seres humanos (contido), 2 cães infetados (1 contido) e 1 gato infetado (contido) em 2021, em comparação com 11 casos em seres humanos, 3 em cães, 8 em gatos e 4 em babuínos infetados em 2020 (consulte as listas na edição nº 284). O Programa de Erradicação da Dracunculose da Etiópia reduziu o número de vermes da Guiné emergentes conhecidos no país em 97% entre 2020 e 2021, de 128 vermes para 4. Uma vulnerabilidade remanescente significativa é que várias aldeias e a maioria das quintas comerciais (áreas não habitacionais) em áreas endémicas não têm fontes de água potável segura. Este relatório foi apresentado pelo Coordenador Nacional do Programa, Sr. Kassahun Demissie.

## **Ponto da situação da vigilância DEP da Etiópia 2021**

Acessibilidade: 100%

Aldeias a comunicar 1 ou + casos por VG: 4

Número de distritos por nível de vigilância: 2 no nível 1; 14 no nível 2; 964 no nível 3

Aldeias sob Vigilância Ativa (VAS): 726 (198 no nível 1; 528 no nível 2)

Áreas fora das Aldeias sob Vigilância Ativa (NVA): 296 (192 no nível 1; 104 no nível 2)

Taxa de relatório mensal para VAS e NVA: 100%

Número de rumores: humanos 18 924 (99% investigados em 24h), animais 4979 (99% investigados em 24h)

Conhecimento da existência de recompensa monetária nos níveis 1 e 2: 96% humanos, 91% animais

Montante de recompensa monetária: Equivalente a 196 USD por comunicar um caso humano confirmado; equivalente a 20 USD por comunicar um animal infetado confirmado

Inquéritos integrados: 362 796 pessoas entrevistadas (poliomielite, imunização, MDA)

Número e taxa de comunicações de Comunicação e Vigilância Integrada de Doenças (IDSR): 20 638 (87%)

% fontes presumidas de casos humanos identificados\*: 100% (1/1)

% fontes presumidas de infeções animais identificadas: 100% (3/3)

% de infecções humanas e animais por Verme da Guiné contidas: 75% (3/4)

\*consulte a definição na página 11

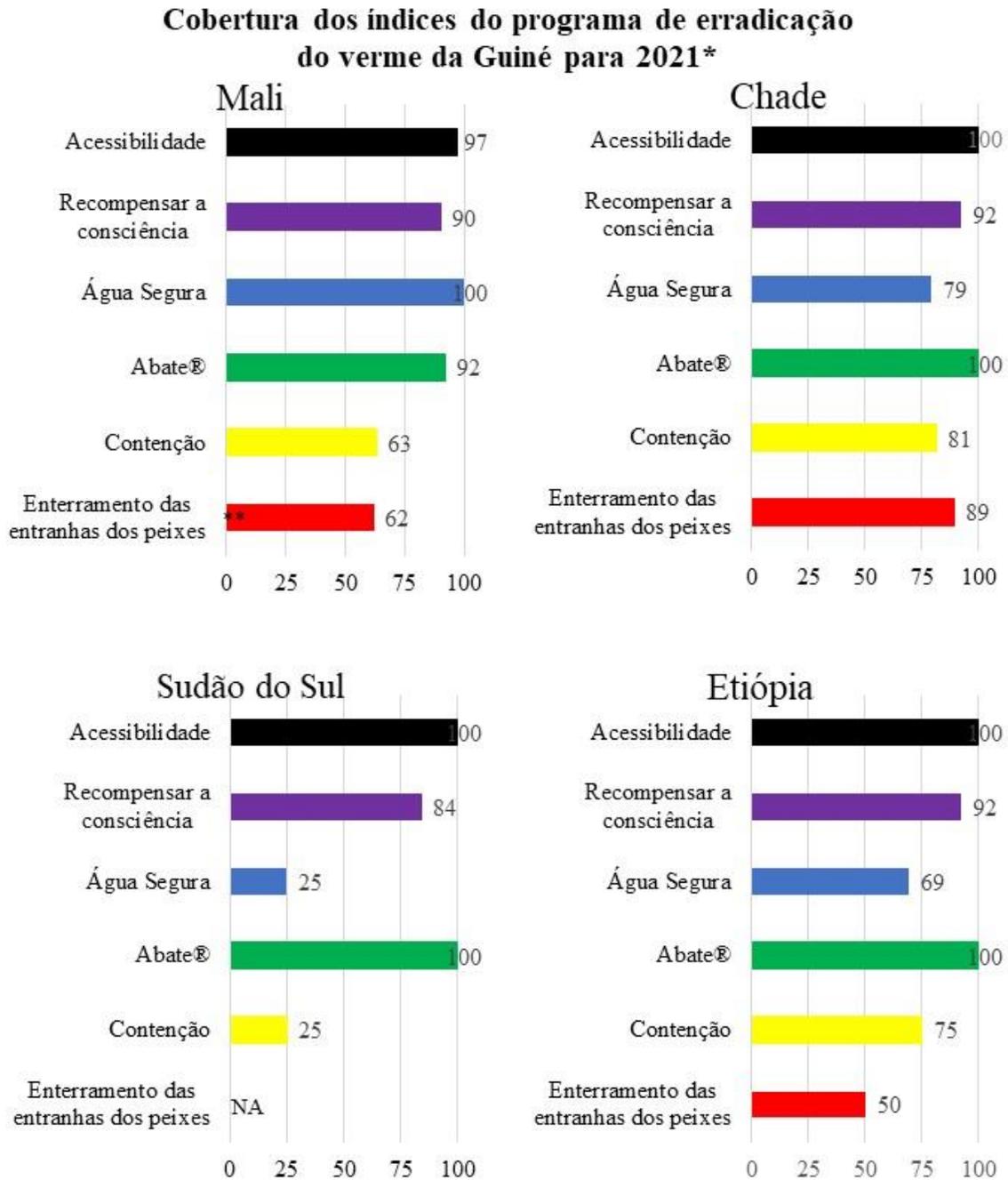
ANGOLA não relatou nenhum caso do verme da Guiné em infecção humana ou animal por VG desde março de 2020, apesar de ter expandido a vigilância ativa baseada na comunidade em distritos de risco, realizado inquéritos integrados relativamente à doença em cooperação com outros programas de saúde pública em várias regiões do país e divulgado em todo o país uma recompensa em dinheiro equivalente a USD 450 pela comunicação de um caso confirmado da doença. Este relatório foi apresentado pelo Ponto de Contacto da Representação da OMS em Angola para a Erradicação do Verme da Guiné, Dr. Sebastião Mavitidi, auxiliando a Dra. Cecilia de Almeida, Coordenadora Nacional de Doenças Tropicais Negligenciadas.

Os CAMARÕES, que relataram o seu último caso de VG nativo em 1997 e foram certificados como livre da doença pela OMS em 2007, relataram em 2019-2021 2 casos em seres humanos (0% contidos), 15 cães infetados (67% contidos) e 1 gato infetado (não contido) no distrito de Guere, que faz fronteira com o distrito endémico de Bongor, no Chade. As infecções e os casos do verme da Guiné nos Camarões ocorrem numa população de pescadores e agricultores com laços étnicos em ambos os lados da fronteira e que a atravessam (consulte a discussão no *Resumo Final sobre o verme da Guiné* n.º 285) e acredita-se que as infecções tenham ocorrido no Chade. Os Camarões estão a realizar vigilância nas aldeias, a fornecer educação sobre saúde, a aplicar Abate em áreas aquáticas apropriadas e iniciaram a amarração proativa de 600 de um grupo 900 cães alvo em áreas de risco, em estreita coordenação e cooperação com o GWEP no Chade. Os Camarões oferecem uma recompensa monetária equivalente a 170 USD por comunicação de caso confirmado da doença do verme da Guiné. Este relatório foi apresentado pelo Dr. Georges Barthelemy Nko Ayissi, Coordenador Nacional do Programa no Ministério da Saúde dos Camarões, com a assistência da Dra. Etienne Nnomzo' o, Ponto de Contacto do Gabinete Nacional da OMS para a Erradicação do Verme da Guiné.

A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO apresentou o seu dossiê sobre as atividades de erradicação do verme da Guiné à Organização Mundial da Saúde em 14 de fevereiro de 2022. A Comissão Internacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculose (ICCDE) analisará o relatório e consultará o Ministério da Saúde da RDC sobre o momento de enviar uma Equipa de Certificação Internacional ao país para realizar as suas próprias análises no terreno e preparar um relatório e uma recomendação à consideração da ICCDE. A RDC não relatou um único caso da doença do verme da Guiné em 64 anos. Este relatório foi apresentado pelo Dr. Serge Nkoy, Coordenador do Programa Nacional de Erradicação do Verme da Guiné.

A Comissão Nacional de Certificação do SUDÃO prevê reunir-se no final de março de 2022. Aquele órgão espera enviar o seu dossiê à OMS até novembro de 2022 e espera que o Sudão seja certificado como livre do verme da Guiné até ao final de 2023. Na discussão, foi mencionado que a área de maior preocupação no Sudão é o Darfur do Sul, onde em 2013 foram descobertos casos de VG na vila de Kafia Kinji, possivelmente devido a contaminação com origem no Sudão do Sul. O último caso nativo confirmado no Sudão ocorreu em 2002. Este relatório foi apresentado pelo Sr. Elfofaay Abdo, Responsável pela Doença do Verme da Guiné no Ministério Federal da Saúde do Sudão.

Figura 3



\* Consulte os critérios para cada indicador no texto.

\*\* O MGWEP encoraja os agregados familiares a secar as entranhas de peixe e a vendê-las aos produtores de aves.

NA: Não aplicável

## REUNIÃO DE PONTO DE SITUAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO

O Diretor Associado do Carter Center para a Investigação, Dr. Fernando Torres-Velez, DVM, PhD, convocou uma Reunião de Ponto da Situação de Investigação virtual que contou com mais de 70 investigadores centrados em vários aspetos das infeções pelo verme da Guiné e que são apoiados pelo Carter Center. A reunião foi realizada a 16 de março de 2022. Entre os temas apresentados e discutidos na reunião incluíram-se vigilância de babuíños na Etiópia, biomarcadores de miRNA, modelagem de simulação da dinâmica de transmissão, estudos de flubendazol para o tratamento de infeções em cães no Chade, genómica do verme da Guiné, ecologia de copépodes e deteção remota de massas de água de superfície.

### ÍNDICES DE INTERVENÇÃO MODIFICADOS PARA REFLETIR MODOS VARIÁVEIS DE TRANSMISSÃO

Com infeções por *D. medinensis* a ocorrer em animais em três dos quatro países endémicos finais (o Sudão do Sul é a exceção) e com evidências a sugerir que a infeção está a ser transmitida a humanos e animais são apenas pela água potável, como anteriormente, mas também provavelmente por pessoas e animais que comem hospedeiros crus ou mal cozinhados como um pequeno peixe (até 2 a 3 polegadas/5 a 7,5 cm de comprimento) e/ou vísceras de peixe cruas, bem como talvez por comer hospedeiros paraténicos aquáticos mal cozinhados como rãs e peixes maiores, os Programas de Erradicação do Verme da Guiné adotaram novas intervenções para enfrentar novos desafios. Dada esta nova situação sugerimos que os GWEPs nacionais monitorizem um conjunto modificado de indicadores operacionais. Entre os indicadores anteriores, pode assumir-se que os voluntários da aldeia com formação, a educação para a saúde regular, e a comunicação por parte das aldeias sob vigilância ativa, incluindo as aldeias endémicas estão a 100% ou perto desse valor. A cobertura com filtros em tecido protege contra a água potável contaminada, como na Etiópia em 2017, mas não contra a ingestão de hospedeiro de transporte ou paraténico infetado que pode agora ser o modo mais frequente de infeção para humanos e animais no Chade e no Mali. Os indicadores sugeridos são agora:

- Consciencialização para a existência de recompensa. Os resultados combinados para os níveis VAS I e II (aldeias endémicas e de risco elevado) para comunicação de infeções em humanos e em cães: % de consciência das pessoas inquiridas. *Detetar infeções rapidamente.*
- Contenção dos humanos e animais infetados. % de humanos e animais infetados ou amarrados. *Evitar a contaminação.*
- Cobertura de Abate. % cumulativa de aldeias em que o Abate foi aplicado este ano em aldeias com infeções no ano corrente ou no anterior. As massas de água podem não ser elegíveis para tratamento com Abate, de tempos a tempos quando se tornam demasiado grandes (>1000mx3) ou secam. *Prevenir a infeção e a contaminação.*
- Enterrar entranhas de peixe. % de pessoas inquiridas em aldeias VAS no nível I que demonstraram a prática do enterramento das entranhas de peixe. *Prevenir a infeção.*
- Fonte de água segura. % de aldeias VAS no nível I com pelo menos uma fonte de água potável segura a funcionar. *Prevenir grandes surtos pontuais.*

- Acessibilidade. % de aldeias VAS no nível I (aldeias endêmicas+) que são acessíveis com segurança pelo programa.

O último indicador, conforme comunicado no Resumo Final N.º 257 sobre VG, destina-se a estimar o acesso seguro dos programas VG a áreas de maior preocupação atual para supervisão e intervenções. Após a transmissão ter sido interrompida a nível nacional, todo o país irá necessitar de ser acessível para a vigilância e a certificação adequados. A nossa principal preocupação agora, contudo, é parar a transmissão, que requer acesso seguro. As quatro principais considerações para o novo indicador são: 1) o denominador = vigilância nível 1 (endémica conhecida ou suspeita) com a opção de incluir outras áreas se considerado apropriado; 2) as classificações são 0 = não acessível para supervisão e intervenções, 1 = parcialmente acessível, 2 = totalmente acessível; 3) nível administrativo= distrito ou região; 4) contagem de todas as infeções VG, sejam humanas ou animais. A classificação total é a soma das classificações para todos os distritos/regiões que suscitam preocupação dividida pela classificação máxima (2x o número total de distritos/regiões que suscitam preocupação) a multiplicar por 100 = percentagem. A classificação de uma região pode alterar com alterações em situações de segurança no terreno.

### **DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFEÇÃO POR VERME DA GUINÉ**

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculose é considerada identificada se:

O doente bebeu água não segura de uma fonte/localização (especificar) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal doméstico infetado 10 a 14 meses antes da infeção utilizaram, ou

O doente viveu no agregado familiar ou visitou (especificar) agregado familiar, quinta, aldeia ou área fora de aldeia (especificar) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infetado 10 a 14 meses antes da infeção, ou

O doente bebeu água não segura de (especificar) um charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infeção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infeção é desconhecida. Tem de ser também indicado se o local de residência do doente ou do animal é ou não o da presumida fonte/localidade de infeção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

## DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO\*

Um caso de doença do verme da Guiné é considerado contido caso se verifiquem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detetado antes ou no prazo de 24 horas após o aparecimento do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e proporcionando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do verme da Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE se existirem dúvidas quanto à contaminação de fontes de água potável, ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

\*Os critérios para definir um caso de doença do verme da Guiné num ser humano também se devem aplicar, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infeção pelo verme da Guiné.

Tabela 2														
Número de casos confirmados em laboratório de doença do verme da Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2022* (Países ordenados por ordem descendente de casos em 2021)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0 / 0	1 / 2	0 / 0										1 / 2	50%
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0										0 / 0	N / A
MALI	0 / 0	0 / 0	0 / 0										0 / 0	N / A
ETIÓPIA	0 / 0	0 / 0	0 / 0										0 / 0	N / A
ANGOLA	0 / 0	0 / 0	0 / 0										0 / 0	N / A
TOTAL*	0 / 0	0 / 0	0 / 0										0 / 0	N / A
% DE CASOS CONTIDOS	N / A	50%	N / A										50%	
<i>* Provisório</i>														
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.														
Número de casos confirmados em laboratório doença do verme da Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2021 (Países ordenados por ordem descendente de casos em 2020)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0 / 0	1 / 1	1 / 1	1 / 2	0 / 0	0 / 0	1 / 2	0 / 0	0 / 0	1 / 1	1 / 1	0 / 0	6 / 8	75%
ETIÓPIA	0 / 0	1 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 1	100%
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 2	0 / 1	0 / 0	0 / 1	0 / 0	0 / 0	1 / 4	25%
ANGOLA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	N / A
MALI	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	1 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 2	50%
TOTAL	0 / 0	2 / 2	1 / 1	1 / 2	0 / 0	0 / 0	2 / 4	0 / 2	1 / 1	1 / 2	1 / 1	0 / 0	9 / 15	60%
% DE CASOS CONTIDOS	N / A	100%	100%	50%	N / A	N / A	50%	0%	100%	50%	100%	N / A	60%	
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.														

## PUBLICAÇÕES RECENTES

Grunert R, Box E, Garrett K, Yabsley M, Cleveland C, 2022. Effects of temephos (Abate®), Spinosad (Natular®), and diflubenzuron on the survival of cyclopoid copepods. Am J Trop Med Hyg 106:818-822.

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme da Guiné não constitui uma “publicação” dessa informação.

Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org), até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. As pessoas que contribuíram para esta edição foram: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do Carter Center, Dr. Sharon Roy do CDC, e Dr. Dieudonné Sankara da OMS.

*WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop A-06, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, USA, e-mail: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização web do Documento de Resumo Final sobre VG é <http://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/publications.html#gwwp>*

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Centro Carter em inglês e francês localizado em

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_english.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html).

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_francais.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html)



O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS